

## **SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 41º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL DE 1974**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmas. e Exmos. Senhores Deputados Municipais

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcochete

Exmas. e Exmos. Senhores Vereadores

Exmos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia e restantes autarcas

Caros Convidados

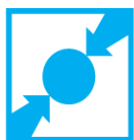
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Celebramos nesta sessão solene a DEMOCRACIA e a LIBERDADE, expressas no mandato político, como condição essencial e prévia para as sociedades democráticas. Valores por muitos apregoados, mas por poucos realmente efectivado no dia-a-dia da praxis do debate e deliberação, volvidos 41 anos sobre Abril de 74, realidade espelhada em decisões políticas pouco transparentes e até lesivas dos interesses dos cidadãos e que os têm afastado cada vez mais da Política.

Ao assinalarmos o 25 de Abril, exaltamos a liberdade de escolha, o mandato do povo, que é condição para a legitimidade das decisões dos titulares de órgãos públicos, e que dá a razão e legitima a existência de assembleias como aquela em que nos encontramos hoje, uma vez que o poder local democrático é um corolário da data que hoje aqui assinalamos, e por essa mesma razão, é aquele que mais deve honrar os valores hoje celebrados, pois é o que mais de perto ouve o Povo e mais próximo dele se encontra.

Exaltamos, antes e acima de tudo, a Democracia, os poderes legítimos, os cidadãos que depositam a sua confiança nos eleitos e nas instituições, esperando que estes, munidos do inerente espírito de servir que deve nortear a sua actuação, se ergam contra a adversidade, a descrença e a desconfiança e, lutem para um efectivo e real bem-estar, bem como os ajudem a preparar o Futuro das gerações vindouras, contagiando pelo exemplo e mobilizando para a Futuro.

A Democracia e a Liberdade que hoje aqui assinalamos, exigem um compromisso e interligação com um conjunto de Valores que devem estar presentes a todo o momento, que passam por regras que reforcem os Direitos Sociais e defendam a Família, que estimulem a produção e o



comércio de bens em ligação, adequadas à realidade de uma economia que começa agora a recuperar, e que promovam e estimulem a sustentabilidade ambiental, tornando-a efectiva e real, e não letra morta.

O lugar incontornável da defesa dos Direitos Liberdades e garantias e a sua matriz é sempre a Democracia. Com a sua esfera pública e abrangente, bem como através das possibilidades de representação que encerra em si. A Democracia, com as suas regras de jogo, nunca pode estar em causa, ainda que a tentação das maiorias assim o pressione.

As instituições democráticas que devem a sua existência ao 25 de Abril de 1974 não podem, porém, estagnar e deter-se na sua matriz originária, nem lançar mão constantemente de preconceitos ideológicos ultrapassados e, por isso mesmo, obsoletos. Elas devem actualizar-se para serem capazes de fornecer a resposta adequada que lhes permite participar e contribuir para ultrapassar as dificuldades e os desafios do ambiente social que vivemos.

São as bases morais da Democracia, que nos habilitam a enfrentar os novos desafios com que nos deparamos todos, no que respeita a um Estado Social que, fruto dos tempos e condições a que assistimos, carece de adaptação constante.

A crise interpela-nos a todo o tempo acerca desta noção de Democracia, pois os cidadãos exigem-lhe resultados concretos e reais na sua vida, tendo todos nós, mas sobretudo as lideranças políticas, que correr para vencer uma luta crescente e constante contra o desencanto político, e este desafio só é superado através de líderes partidários verdadeiramente comprometidos, sérios e eficientes.

E todos podemos mudar o mundo a partir do lugar que nele ocupamos, nas nossas casas, no nosso trabalho, na escola, quando formamos as gerações vindouras e lhe damos a certeza e a segurança de pudermos voar. E, acima de tudo, quando, todos os dias não permitimos que a Democracia e a Liberdade conquistadas a 25 de Abril de 1974, sejam constantemente esvaziadas de conteúdo, através da intervenção cívica, ajudando todos e cada um de nós a criar um ambiente de responsabilidade individual e social, assente em valores como o da Honra, da Transparência e da Verdade.

Viva a Democracia!

Viva Alcochete!

Viva Portugal!